

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump dobra a aposta



Presidente ignora críticas até de aliados diante do derretimento dos mercados

Foi uma segunda-feira caótica nos mercados globais. Queda generalizada de preços de ativos, volatilidade extrema, *circuit breaker* (suspensão de negócios quando há movimentos bruscos nas bolsas) em Tóquio,

muita boataria e muitos desmentidos.

Não é de estranhar que os mercados reajam ao tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, e ao contra-ataque da China, que retaliará os americanos impondo os mesmos 34% sobre importações que Trump anunciou sobre os importados chineses. Anormal seria se a belicosidade entre as duas maiores economias do mundo fosse ignorada pelos investidores.

Ocorre que o pânico se dá em momento em que apoiadores entusiasmados de Trump, como o bilionário Bill Ackman, pediram ao presidente que evitasse um “inverno econômico nuclear” e suspendesse o tarifaço por 90 dias para negociar “assimetrias tarifárias” com os países envolvidos.

Na rede social X, Ackman afirmou ainda que negócios dependem de confiança, e que Trump “está perdendo a confiança de líderes empresariais ao redor do mundo”, o que prejudica os EUA e os milhões de cidadãos que apoiaram o republicano, sobretudo os mais pobres.

A ilusão de que Trump, notório por seu comportamento errático e imprevisível, anunciaria uma suspensão do tarifaço por 90 dias chegou a causar uma reviravolta nas bolsas norte-americanas.

Mas a trégua durou pouco. O governo Trump não apenas qualificou como “fake news” uma suspensão do chamado “Dia da Libertação”, como ameaçou aumentar para 50% a tarifa sobre as importações chinesas caso Pequim não desista de retaliar os EUA.

Enquanto líderes de Wall Street, como o presiden-

te do J.P. Morgan, Jamie Dimon, afirmavam que as tarifas provavelmente resultarão em inflação maior, Trump resolveu interpretar a queda nos preços do petróleo, por exemplo, como um sinal de que sua ofensiva protecionista já está funcionando.

Nada mais dissociado da realidade, já que o recuo da commodity se deu pelo temor de recessão e consequente arrefecimento na demanda. Em apenas uma semana, o banco Goldman Sachs elevou em duas vezes a probabilidade de que os EUA caíam em uma recessão: primeiro para 35%, e agora para 45%.

Se a recessão será evitada, ainda é difícil saber. Mas o fato de que gente influente em Wall Street, até mesmo aqueles que apoiaram Trump vigorosamente, está claramente se manifestando contra o tarifaço tal como ele foi concebido expõe fissuras nas hostes trumpistas.

O bilionário Ackman, por exemplo, acusou o secretário de Comércio, Howard Lutnick, de lucrar com a debacle econômica. Posteriormente, se desculpou. Já Elon Musk, eminência parda do governo, se indispsôs com o conselheiro de Comércio de Trump, Peter Navarro.

Como se vê, não são apenas os mercados que estão ruindo, embora no caso dos ativos financeiros sempre haja espaço para recuperação.

Ao fazer ouvidos moucos para os importantes alertas de aliados que foram fundamentais para seu retorno à Casa Branca e que não rasgam dinheiro, Trump arrisca perder apoio e ficar cercado apenas por quem não ousa dizer que ele talvez não tenha razão. ●

Combustíveis Na mira do governo

Temor de pressão para cortar preços derruba Petrobras

Já abaladas pelo efeito Trump, as ações da Petrobras aprofundaram a desvalorização na Bolsa de Valores brasileira, a B3, ontem, depois da divulgação da informação de que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, procurou a estatal para pedir a redução no preço dos combustíveis. A informação foi divulgada pela CNN Brasil.

No fim do dia, as ações ordinárias (ON) da Petrobras fecharam com queda de 5,57%; enquanto as preferenciais (PN) recuaram 3,97%, levando a estatal a perder R\$ 23 bilhões em valor de mercado. Na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), o ADR referente à ação ON recuava cerca de 8,61%.

O *Estadão/Broadcast* apurou que Silveira apresentou à Petrobras argumentos que na avaliação do governo justificariam a redução de preços dos combustí-

veis. Entre eles, é mencionada a perspectiva do aumento da produção de petróleo pelos países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, grupo conhecido como Opep+.

Na semana passada, o grupo anunciou que em maio a produção seria elevada em 411 mil barris por dia (bpd), mencionando “fundamentos saudáveis” e uma “perspectiva positiva” do mercado. O petróleo está em queda no mercado internacional, também puxado pelo temor de uma recessão causada pelo tarifaço de Trump e consequentes retaliações de outros países.

Segundo interlocutores, Silveira baseou sua argumentação à Petrobras no cenário externo, reforçando o respeito à governança da companhia. Ainda segundo interlocutores, não foi apresentado um dado quantitati-

vo de qual seria o corte de preços considerada ideal pelo governo.

Procurados, o Ministério de Minas e Energia, Silveira e a Pe-

trobras não comentaram a informação.

Com a queda nos preços do petróleo lá fora, o valor dos combustíveis nas refinarias brasileiras está acima dos preços internacionais, o que pode levar a Petrobras a cortar

principalmente o preço da gasolina, há 272 dias sem alteração. Uma eventual queda, porém, esbarra na alta do dólar, que se aproxima novamente dos R\$ 6, por temores de uma recessão mundial. ● AMÉLIA ALVES/SÃO PAULO e DENISE LUNA/RIO

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS
CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 2025

I. DATA, HORA E LOCAL: 20 de janeiro de 2025, às 11:00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. **II. MESA:** Sr. Martin Mitteldorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. **III. PRESENÇA:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Annibal Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **IV. CONVOCAÇÃO:** Efetuada em conformidade com o § 9º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **V. ORDEM DO DIA:** análise e deliberação acerca (I) eleição de Diretora sem designação específica de acordo com o § 1º do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. **VI. DELIBERAÇÕES:** Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: (I) Aprovar a eleição da Sra. **Glauca Regina Leite Dos Santos**, brasileira, divorciada, administradora, portadora da carteira de identidade nº 34.167.772-3, SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 322.354.688-02, domiciliada na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar, CEP: 01301-100, para o cargo de Diretora sem designação específica, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 2024. A Diretora ora eleita toma posse de seu respectivo cargo de imediato, mediante a assinatura do respectivo termo de posse, o qual foi lavrado em livro próprio da Companhia, ocasião na qual firmou também declaração confirmando que não está impedida por lei para investidura no cargo, estando ciente do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. O prazo de mandato do membro da Diretoria Estatutária se estenderá até a respectiva reeleição ou a investidura de novo membro da Diretoria, nos termos § 2º do Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, e as suas atribuições individuais para efeitos de apuração dos atos tomados isoladamente serão determinadas em Ata pela Diretoria da Companhia. **VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Evaldo Fontes Júnior, Presidente, e José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Annibal Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 20 de janeiro de 2025. Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho - Secretário da Mesa JUCESP nº 59.177/25-1 em 21/02/2025. Aloizio e Soares Junior - Secretário Geral

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

DIAS EM MEIO À NATUREZA!

Relaxe e renove suas energias em um ambiente acolhedor. No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a tranquilidade é parte da experiência.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!